

SESSÕES DO PLENÁRIO

83ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 7 de outubro de 2024. Realizada de forma mista (presencial e virtual)

PRESIDENTE: DEPUTADA OLÍVIA SANTANA (AD HOC)

À hora regimental 14h45, no relatório de presença, verificou-se o comparecimento dos(as) senhores(as) Deputados(as): Adolfo Menezes, Alex da Piatã, Angelo Coronel Filho, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Cafú Barreto, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Felipe Duarte, Hassan, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jordavio Ramos, José de Arimatéia, Júnior Nascimento, Jurailton Santos, Kátia Oliveira, Leandro de Jesus, Luciano Araújo, Luciano Simões Filho, Ludmilla Fiscina, Manuel Rocha, Marcelinho Veiga, Marcelino Galo, Marcinho Oliveira, Nelson Leal, Niltinho, Olívia Santana, Pancadinha, Patrick Lopes, Pedro Tavares, Penalva, Radiovaldo Costa, Raimundinho da JR, Robinson Almeida, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Tiago Correia, Vitor Azevedo e Zé Raimundo Fontes. (43)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Antes de passar ao Pequeno Expediente, gostaria de submeter, ao Plenário, as atas das seguintes sessões ordinárias: 77ª, 81ª e 82ª, realizadas, respectivamente, em 23 de setembro, 1º e 2 de outubro de 2024.

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): Pequeno Expediente. **(Oradores Inscritos).**

Convido o deputado Hilton Coelho, do Psol, para fazer uso da palavra nesta sessão. Ele chega alegre, saltitante. Por favor, deputado, com a palavra.

O Sr. HILTON COELHO: Deputada Olívia, começo parabenizando o PCdoB, porque elegeu dois vereadores maravilhosos – uma vereadora e um vereador –: Augusto Vasconcelos e a companheira Aladilce. Então, nós, da esquerda, estamos satisfeitos nesta tarde.

É isso aí, né?! “É Kleber Rosa, é Kleber Rosa, é Kleber Rosa, a voz de Salvador!”

Eu não poderia deixar de pegar essa partezinha do jingle do nosso companheiro que, realmente, juntamente com Dona Mira, formou aquela chapa negona, presidenta, que jogou duro, meu irmão! Era um de um lado; o outro, do outro. E o companheiro Kleber cantou essa pedra. Eu também cantei. Eu acho que eu cantei antes dele que nós íamos ter a segunda colocação na cidade de Salvador.

Teve muita deputada que gostou, porque ficou retada com o que estava acontecendo na afirmação do projeto de esquerda, certo?! Kleber e Dona Mira arrasaram! Hoje, o Psol se coloca na cidade de Salvador como um contraponto, com posições políticas que movimentaram o processo eleitoral e ficaram para serem resolvidas.

Eu quero dizer ao prefeito Bruno Reis que, nessa eleição, ficou evidente o absurdo do corte dos transportes coletivos na cidade de Salvador, corte de ônibus. O povo está represado nos bairros populares. Vai ter de resolver isso. A resposta foi dada aí. Esse percentual foi alto! Ganhou e ganhou realmente com percentual alto, mas as questões estão aí. O povo não pode ficar preso nos bairros populares! Kleber e Dona Mira pautaram isso. Vai ter de resolver isso. Cortou mais de 300! Está com a conversinha de que vai recuperar três linhas de transporte coletivo. Não vai ser assim, não, ouviu? O Psol está no jogo. Daqui a pouco eu falo sobre isso.

Bom, quanto à questão da saúde: chega de maquiagem, não é? Postos de saúde e UPAs têm de funcionar de verdade. Há o problema do sombreamento das nossas praias. O que é isso, gente? Nós vamos perder as nossas praias para a especulação imobiliária!

Há a questão dos pisos salariais. Não se paga o piso da educação no município de Salvador. Não se paga o piso da enfermagem nem o piso dos agentes de saúde e combate às endemias. Não adianta a fachada; tem de ter essência para funcionar de verdade.

Então, foram muitos os elementos levantados por essa dupla negona maravilhosa. E, para completar, há uma bancada negona!

Eu quero falar sobre isso com muito prazer, deputada Olívia, porque você sabe disso, você acompanha a nossa trajetória. Não é fácil ser líder da bancada de um parlamentar único. (Risos) Sempre foi assim na Câmara Municipal de Salvador. A gente sempre foi um parlamentar único.

Agora, nós temos dois vereadores.

Há uma quilombola retada, a companheira Eliete Paraguassu, a mulher das águas que dialoga, hoje, com questões fundamentais para a sobrevivência de todos nós. Um abraço à companheira Eliete Paraguassu. Muito orgulho em tê-la na nossa bancada.

Há o nosso Professor Hamilton Assis, professor das lutas, que rodou o Brasil como vice-candidato a presidente da República de Plínio de Arruda Sampaio. Ele é super capacitado, nosso orientador político.

Ontem eu dei um presente. Retribuí, não é? Para quem não sabe, foi Hamilton quem me deu este cordão da resistência. Então, eu retribuí o presente para ele. Saibam que agora o cordão da resistência está com o original e não com o seu discípulo. Está

bem? Nesse sentido, vamos fazer um trabalho espetacular. Eu tenho certeza disso.

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

Eu não poderia, presidenta, com a sua tolerância, deixar de registrar que um mandato... Olhem, vejam bem, eu já falei isso aqui. Já fui vereador por 1 mandato e meio. Hoje, nós estamos na metade da 2ª Legislatura. Nunca vi CPI. Não acontece. A deputada Olívia está pressionando para ter CPI na Câmara de Vereadores; depois, na ALBA, na Assembleia Legislativa. E não tem CPI!

(A Sr.^a Presidenta faz soar as campainhas.)

O companheiro Jhonatas Monteiro aprovou e conseguiu realizar a CPI para discutir uma situação delicadíssima. Eu não tenho tempo para detalhar para vocês. Foram muitos os projetos aprovados. Para mim, foi o melhor mandato parlamentar que eu já vi. E sabem qual foi o resultado disso? Jhonatas, que já tinha sido o vereador mais votado da história de Feira de Santana, ganhou dele mesmo; conseguiu ter uma votação ainda maior do que a anterior.

Só que é difícil, deputada Olívia, ser um parlamentar negro e garantir que esse mandato se perpetue. Nós não conseguimos a reeleição do companheiro Jhonatas Monteiro, apesar de todo o seu brilhantismo.

Mas, camarada Jhonatas, não baixe a cabeça. Nós estamos juntos com você. E esse trabalho político maravilhoso, feito por você, não vai se perder de maneira nenhuma. Nós estamos juntos com essa bancada preta de Salvador, com todas as vitórias que nós tivemos no estado da Bahia, das quais eu não pude falar. Vou ocupar esta tribuna para falar disso depois.

Gostaria de dizer que todas essas vitórias significam que a esquerda está viva. Nós temos um projeto de transformação, o qual tem base social. Nós vamos conseguir ganhar força para fazer transformações, de fato, neste país, neste estado da Bahia e nos municípios em que nós estamos.

Longa vida à esquerda revolucionária socialista! Longa vida ao Psol! Longa vida a todos aqueles e àquelas que ajudaram a construir esse projeto muito amplo e que saiu bastante vitorioso neste processo eleitoral!

Muito obrigado pela tolerância, presidenta.

Obrigado pela atenção de todos e todas.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr.^a PRESIDENTA (Olívia Santana): É isso, deputado Hilton. Eu quero fazer minhas as suas palavras em relação a essa lamentável não eleição de Jhonatas Monteiro, que é um vereador extremamente atuante. Eu não tenho como usar a palavra derrota, porque ele teve mais de 10 mil votos, pulou de 8 mil para mais de 10 mil votos, teve um desempenho excelente, foi o vereador mais votado de Feira de Santana, mas não conseguiu, por questões de coeficiente eleitoral, se consagrar com um novo mandato. Mas a sua trajetória, a sua luta e a sua capacidade de resistência estão cravadas e, com certeza, vocês vão conseguir construir as condições para que ele possa retornar, sim, na próxima eleição.

Aproveito para mandar um abraço a todos os nossos companheiros de Feira de Santana e saudar Zé Neto, que fez mais uma vez o bom combate. Quero saudar os vereadores e as vereadoras do PT que conseguiram se eleger. Saúdo o meu partido em Feira de Santana que fez também uma luta muito grande ao ajudar na garantia de dois parlamentares da Federação Brasil da Esperança.

Quero também destacar o desempenho maravilhoso da minha querida amiga e parceira Aladilce Souza, reeleita em Salvador, retomando o mandato de vereadora na Câmara Municipal, assim como Augusto Vasconcelos, que cresceu enormemente. Augusto teve quase 12 mil votos em Salvador, o que significa uma grande aprovação do desempenho dos nossos parlamentares, vereadores do PCdoB, na Câmara Municipal de Salvador. Até mesmo Helio Ferreira, que infelizmente não conseguiu se eleger, teve mais de 8 mil votos, praticamente repetindo a votação que ele teve na eleição passada.

Então, o PCdoB brilhou na disputa eleitoral proporcional, elegendo Aladilce e elegendo o nosso querido Augusto Vasconcelos. Temos agora dois sindicalistas e também uma paridade de gênero, um homem e uma mulher. Temos também a primeira suplência da federação, com o nome de Helio Ferreira.

E eu fico também feliz, deputado Hilton, com o desempenho, sim, do Psol, que elegeu também duas pessoas brilhantes. Fiquei emocionada com a eleição da quilombola Eliete Paraguassu, mulher preta que sempre fez uma resistência política enorme contra o Grupo Suarez, que sangra aquelas comunidades de Ilha de Maré. Ela sempre foi uma insurgente ativa, nunca teve medo de enfrentar o grande capital e agora a gente está vendo a recompensa. Ela é uma mulher que nunca se rendeu, nunca se vendeu, fez o bom combate e agora teve mais de 8 mil votos, entrando lado a lado com a nossa companheira Aladilce. Duas grandes mulheres vão assumir mandato, assim como o Professor Hamilton. Essa bancada negra do Psol, não é?

Eu quero parabenizar Hamilton, que nunca desistiu e sempre colocou o nome dele à disposição do partido dele, do Psol. Eu tenho um grande respeito pelo Partido Socialismo e Liberdade, que valoriza a perspectiva de esquerda, o que é fundamental.

Vocês cumpriram, sim, um grande papel nas eleições municipais de Salvador. Saíram como a segunda força política, apesar do dinheiro e do poder econômico massacrante de Bruno Reis, que já está no comando da prefeitura e pertence a um grande grupo econômico da burguesia da cidade. Ele ainda teve mais R\$ 21 milhões para fazer a sua campanha, enquanto Kleber Rosa não chegou nem a R\$ 1 milhão na sua conta.

Fiz inclusive uma postagem fazendo uma referência a Kleber Rosa e a Geraldo Júnior que, juntos, não chegaram a um quarto dos recursos movimentados oficialmente pela campanha de Bruno Reis. Mesmo assim Kleber Rosa conseguiu, sim, fazer um debate muito qualificado sobre a cidade, elevar a sua voz e ocupar esse espaço de um pensamento mais à esquerda, progressista, sobre a cidade. Somando-se, portanto, às vozes oposicionistas, teve esse desempenho que, para as condições enfrentadas pelo Psol, foi um grande desempenho.

Portanto, deputado, parabenizo todos os companheiros do Psol pela responsabilidade e pela forma como a campanha também foi feita, entendendo que há

um campo político do qual o Psol também faz parte, juntamente com o PT e com o PCdoB. Essas forças, muitas vezes, tiveram cascas de banana, na tentativa de que Kleber tivesse uma posição que atacasse o governador. Ele nunca fez isso! Ele conseguiu mostrar que tinha nitidez de discernimento sobre qual é o alvo, sobre quem é o nosso verdadeiro inimigo, quem é o inimigo da cidade. Uma disputa de projetos para a cidade se estabeleceu, o que foi muito importante para a capital baiana.

Eu também quero reiterar que não só parabenizo os nossos vereadores aos quais acabei de fazer referência, mas eu também quero parabenizar a reeleição de Sílvio Humberto. Houve um determinado momento em que a gente teve preocupação se Sílvio conseguiria se erguer diante desse arsenal financeiro massacrante que há na disputa eleitoral, mas Sílvio Humberto conseguiu aumentar a votação dele em relação à eleição passada, na qual ele se elegeu com 4,5 mil votos e agora foram cerca de 7 mil votos.

Nós também parabenizamos o brilhantismo do desempenho da vereadora Marta Rodrigues, que teve mais de 13 mil votos. Então, é hoje o único mandato do Partido dos Trabalhadores eleito para a próxima legislatura, que toma posse em 1º de janeiro.

Eu quero destacar que é muito importante ter mulheres, como: Marta Rodrigues, Eliete Paraguassu e Aladilce Souza, que são poucas ainda em um universo de 43 cadeiras, mas são mulheres as quais olhamos, nos enxergamos e vemos o quanto é valioso se ter uma causa para lutar.

Eleição não é só cargo, não é só dinheiro, não é só uma disputa de estrutura; eleição, para gente como a gente, deputado Hilton, precisa ser a perspectiva, a visão de sociedade que a gente defende, que a gente quer construir, conscientizando, educando nosso povo e conduzindo o nosso povo dentro de uma luz de justiça social.

Nós queremos a sociedade de igualdade, humanizada, de justiça social, antirracista, uma sociedade de igualdade para as mulheres, para as pessoas LGBTQIAPN+, para a classe trabalhadora não ser tão vilipendiada, tão violentada como é nessa estrutura capitalista.

E, portanto, acho que nós ganhamos em qualidade no debate sobre a cidade de Salvador, a capital baiana, com o enfrentamento ao racismo ambiental.

Deputado Hilton vai se retirar? O.k. Então, deputado Hilton, ficam aqui os nossos registros, os nossos parabéns a quem venceu.

No interior, quero também destacar o desempenho de D. Nilza da Mata, prefeita de São Sebastião do Passé, minha querida amiga, prefeita, com quem eu caminhei lado a lado. Estou muito feliz pela vitória de D. Nilza. Muito feliz pela vitória em Cachoeira da nossa prefeita Eliana, mulher preta que lutou muito contra aquela estrutura sórdida, contra o poder econômico, o racismo, as ameaças. Eliana se agigantou e conseguiu sair com a vitória nas mãos, lutando contra um grande empresário da cidade, que já foi prefeito, que já governou Cachoeira, mas ela não “comeu reggae”, ela foi à luta, juntamente com Cristina, tendo uma vitória maravilhosa. Parabéns, Eliana, que agora foi eleita prefeita pelo Partido dos Trabalhadores. Quero parabenizar também minha querida amiga Wilmaci, minha vereadora de Itabuna, super bem reeleita em Itabuna.

Voltando para a Região Metropolitana, quero dizer que nem sempre o fato de alguém perder significa uma derrota no que diz respeito à perspectiva que a gente defende. Eu quero elogiar a bravura, a inteligência, a capacidade política da candidata do meu partido – PCdoB – em São Francisco do Conde: Ró Valentim, irmã de Rilza Valentim, saudosa prefeita, ex-prefeita daquela cidade. Ró se agigantou, teve mais de 10 mil votos apesar de toda a truculência que se abateu sobre ela. Nós do PCdoB a abraçamos. Fizemos um excelente combate numa cidade em que o dinheiro fala muito mais alto, em que os royalties de petróleo é a referência na disputa e na movimentação das forças econômicas.

Infelizmente, o prefeito Calmon, bolsonarista, que apoiou Bolsonaro, que apoiou ACM Neto, saiu vitorioso. Infelizmente! Lamentavelmente! Não tenho nenhuma dúvida de que eu jamais gostaria de estar do lado de quem ganhou, representando um projeto de opressão, um projeto que vendeu, ajudou, apoiou a venda da Refinaria Landulpho Alves, um projeto que não apoiou o governador Jerônimo nem apoiou o presidente Lula em 2022.

Então, é muito triste ver que, infelizmente, nosso povo não conseguiu identificar a necessidade de Ró Valentim ser exitosa, ser vitoriosa naquela eleição. Mas, eu repito: estou muito orgulhosa. Saí daqui ontem cedo e fui acompanhá-la, porque o papel de uma mulher negra é fazer jus ao nosso lema: *Uma sobe e puxa a outra*.

Eu sabia que Ró não ia ganhar, mas nem por isso deixei de ir ontem para São Francisco do Conde para estar ao lado dela na hora da votação, porque sei muito bem o quanto é difícil ser mulher preta na política e olhar para os lados e não ver ninguém na hora em que se mais precisa. Ela viu durante muito tempo nós – toda a direção do PCdoB –, eu, Alice Portugal, Geraldo Galindo, Daniele Costa, Ângela Guimarães, pois teve a nossa companhia durante toda essa campanha desafiadora. Destaco que Uilson de Souza também – militante que eu vi criança – se pôs ao lado dela até o último momento.

Eu sabia que, em função de tantas eleições ontem, haveria muita dificuldade de ter parlamentares ao lado de Ró. Eu me desbandeirei, fui para lá, porque foi muito importante ir com ela até a urna para votar de cabeça erguida, olhando no olho das pessoas, ver a alegria de quem acreditou em Ró e ver o quanto foi importante cumprir a missão de manter aquela candidatura, que sai com 36,5% do eleitorado, cai de pé com mais de 10 mil votos na cidade.

Para mim, ela é uma vitoriosa, considerando tudo o que essa menina enfrentou, as tentativas de deslocamento e de não garantir que ela fosse candidata pela federação, a tentativa de desbancar o candidato a vice dela, mas a gente se manteve firme e forte.

Portanto, Ró Valentim, sinta-se abraçada, sinta-se uma vencedora, porque a gente vai abrindo os caminhos para que dias melhores possam vir, não é?!

Portanto, eu fico feliz.

Infelizmente, não pude acompanhar ontem o meu querido amigo, o governador Jerônimo Rodrigues, na sua votação porque eu estava nessa missão que eu considero também muito importante. A minha presença aqui não seria tão importante quanto foi, naquele momento, estar ao lado daquela mulher.

Então, gente, eu deixo a minha saudação a todas as pessoas do nosso campo democrático, popular e de esquerda que venceram as eleições, a outras que não venceram, mas cumpriram o seu papel de demarcar o campo, de acumular forças para um futuro próximo. Quero dizer que eu me sinto muito bem. Como militante, gostaria de que o nosso resultado em Salvador e em outras cidades, nas grandes cidades, fosse melhor, mas a luta continua. Agora, nós vamos, por exemplo, nos somar a Caetano em Camaçari, no segundo turno, que fez um combate incrível. Com certeza, nós estaremos contigo mais uma vez, Caetano, fazendo a luta para obtermos a vitória em Camaçari, que é uma vitória importante e estratégica para o conjunto da Bahia.

De maneira muito geral, o campo do governador saiu vitorioso, PCdoB, PT, PSD, do senador Otto Alencar. Então, todo mundo junto. A gente conseguiu ganhar a maioria das prefeituras, mas ainda ficam essas marcas emblemáticas das grandes cidades, porque eu acho que a gente ainda tem condição, sim, de ganhar a eleição em Camaçari. Caetano vira para o segundo turno na liderança e a gente vai se unir, mais uma vez, para buscar essa vitória.

Forte abraço a todas, todes e todos. E eu declaro encerrada esta sessão às 15h11min.

Deixaram de comparecer à Sessão os(as) senhores(as) Deputados(as): Alan Sanches, Binho Galinha, Cláudia Oliveira, Dr. Diego Castro, Eures Ribeiro, Fátima Nunes, Júnior Muniz, Laerte do Vando, Lucinha do MST, Marquinho Viana, Matheus Ferreira, Pablo Roberto, Ricardo Rodrigues, Roberto Carlos, Robinho, Rogério Andrade, Samuel Júnior, Soane Galvão, Vitor Bonfim e Zó. (20)

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.